

Informativo Técnico 02/2026

Manejo de plantas voluntárias durante as entressafras

Com a colheita da 2ª safra de milho 2025/2026 já próxima à metade da área plantada, e a safra de soja 2026/2027 se aproximando, o período de transição exige grande atenção do produtor. Durante a mudança entre as culturas, há ocorrências de plantas voluntárias, também chamadas de tigueras ou guaxas, originadas de grãos perdidos durante a colheita e que se tornam plantas infestantes na cultura subsequente.

Essas plantas competem por água e nutrientes, e quando não manejadas pode acarretar perdas de produtividade. Além das perdas por competição, as plantas tiguerras, se tornam fonte de alimento para pragas e doenças, que podem causar perdas severas.

O milho tigueras presente em lavouras de soja, age como ponte verde para Cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), que é o inseto vetor de mollicutes que causam o enfezamento pálido e enfezamento vermelho e o vírus causador do raiado fino.

Figura 1 - Ciclo de transmissão pela Cigarrinha-do-Milho.



Fonte: Aprosoja/MS **Elaborado:** (ChatGPT/OpenAI).

Essas doenças podem chegar a comprometer em até 100% a produção das lavouras de milho em algumas situações. Devido a essa praga completar seu ciclo exclusivamente em plantas de milho, a eliminação de plantas de milho tigueras presente em lavouras de soja, se torna uma medida crucial para a redução da população da Cigarrinha-do-milho, reduzindo o potencial de perdas e reduções nas aplicações de inseticida para manejo da praga.

As plantas voluntárias de soja presentes nas lavouras de milho, além da competição por nutrientes, se tornam ponte verde para a Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*) uma doença devastadora que pode causar perdas de até 90% na produção. O fungo causador da doença, sobrevive apenas em plantas vivas, por isso a eliminação de plantas de soja tigueras, é fundamental para quebrar o ciclo da doença.

É estabelecido por lei, através da Portaria SDA/MAPA nº 1.579/2026, o período de vazio sanitário, que proíbe a presença de plantas vivas de soja (lavouras ou voluntárias) em todo estado de Mato Grosso do Sul, durante 90 dias compreendendo o período de 15 de junho a 15 de setembro.

Figura 2 - Ciclo epidemiológico da Ferrugem da Soja.



Fonte: Aprosoja/MS **Elaborado:** (ChatGPT/OpenAI).

A medida visa redução de inóculo da doença para a próxima safra e manutenção da sustentabilidade da cultura. O órgão responsável pela fiscalização do cumprimento da norma é o IAGRO, e a violação da regra, pode acarretar multas e penalidades previstas em lei.

A Aprosoja/MS reforça que a eliminação de plantas voluntárias de milho, assim como o cumprimento do vazio sanitário da soja, é uma responsabilidade de toda

cadeia produtiva. O monitoramento para identificar essas plantas voluntárias, deve ser constante, para realização do manejo adequado, que pode ser feito quimicamente ou de forma mecânica.

Além da proteção da produtividade das lavouras, o cumprimento do calendário fitossanitário, contribui para a redução do número de aplicações de defensivos ao longo do ciclo produtivo, e auxilia na preservação da eficiência dos produtos fitossanitários utilizados no manejo, reduzindo os riscos de resistência dos patógenos.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Analista Economia

Linneu Borges Filho

Raphael Gimenes

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Gabriela Silva

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeira e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeira e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativa

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistentes de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Lucas Silva de Santana - Analista

analistatecnico1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale